



QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

NINA ROSA GOMES DE OLIVEIRA LOUREIRO; JESSICA VANESSA MENEZES MONTEIRO; CELENIR TELÓ MIYADAIRA

INTRODUÇÃO: Qualidade de vida é a percepção do indivíduo no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, relacionando-se ao espiritual, físico, mental, psicológico e emocional. Na literatura médica, está associado as condições de saúde e funcionamento social, que impacta na capacidade de se viver plenamente, considerando a subjetividade particular de cada ser humano na questão de poder avaliar o quão boa é sua própria vida. Em 2018, os Cuidados Paliativos foram integrados ao SUS, sendo necessário a sensibilização e capacitação dos profissionais na assistência aos pacientes paliativos oncológicos e seus familiares, com o objetivo de promover o alívio do sofrimento e trazer conforto na prática do cuidado. **OBJETIVOS:** Coletar evidências científicas de avaliação da qualidade de vida em pacientes paliativos e intervenções práticas da equipe assistencial de saúde aos pacientes oncológicos, no manejo eficiente da dor e no controle dos demais sintomas, promovendo uma atuação otimizada da equipe interprofissional na implementação de cuidados e prescrições, que impactam efetivamente na qualidade de vida do paciente e sua família. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada através da base de dados Lilacs e Pubmed, entre os anos de 2013 e 2023. Foram utilizados os termos oncologia, instrumentos, paliativos e qualidade de vida na busca, visando identificar quais escalas são existentes e aplicadas efetivamente nos pacientes oncológicos. **RESULTADOS:** Foram encontradas cinco escalas utilizadas mundialmente que avaliam até 30 fatores relacionados, ao auto cuidado, e os domínios físico, psicológico, de bem-estar existencial, apoio social e familiar. Os instrumentos também avaliam a qualidade de vida global e o quanto a dor interfere na realização das atividades diárias. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário o conhecimento dos profissionais da existência e aplicabilidade clínica das escalas aos pacientes, a fim de desenvolverem competências, com conhecimentos, habilidades e atitudes que integrem com eficiência o controle de sintomas, e conforto do paciente, potencializando a prestação de cuidados de excelência no atendimento a pacientes em cuidados paliativos e suas famílias, em busca da melhoria da qualidade de vida durante sua existência e de todos os sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: **PALIATIVO; ONCOLOGIA; INSTRUMENTOS; QUALIDADE DE VIDA; CONFORTO DO PACIENTE**